

Resistência de genótipos de sorgo lignocelulósico à *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae)

Simone M. Mendes^{1,2}, Paulo A. Viana^{1,2}, Rafael A. da C. Parrella^{1,2}; Michelle Vilella¹, Igor de S. Gonçalves¹, Samantha S. de S. Carvalho¹, Rosângela C. Marucci³, Alice E. dos Santos¹

¹Embrapa Milho e Sorgo, 35701-970 Sete Lagoas, MG, Brasil. ²Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo Email: simone.mendes@embrapa.br; ³Professor Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), Sete Lagoas, MG, Brasil

INTRODUÇÃO

Sorgo lignocelulósico, apresenta-se como uma opção economicamente viável, frente a crescente demanda por plantas produtoras de biomassa, com crescimento rápido e tratos totalmente mecanizáveis. Nesse cenário, a broca-da-cana *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae) (Figura 01) tem se mostrado como a principal espécie de inseto com potencial de danos nas lavouras, seja pela redução da translocação de fotoassimilados, com consequente redução de matéria seca, seja pela predisposição da planta ao tombamento.



Figura 01- Larva, pupa e casal de adultos de *Diatraea saccharalis* em colmo de sorgo

OBJETIVO

Verificar a intensidade de infestação de *D. saccharalis* praga em diferentes genótipos de sorgo lignocelulósico em sistema de produção utilizado pelas usinas.

MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi instalado no município de Santa Vitória (MG), com plantio realizado em outubro de 2013, sendo avaliados 14 genótipos de sorgo com aptidão para exploração de biomassa e dois genótipos de sorgo forrageiro.

O delineamento foi em blocos casualizados sendo plantados três blocos com 16 parcelas cada. Cada parcela era formada por cinco fileiras de cinco metros. A avaliação foi realizada em maio de 2014, observando os parâmetros: altura de planta, intensidade de infestação e percentual de plantas com sintomas de danos em amostras de 10 colmos por parcela.

Agradecimentos



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os genótipos de sorgo biomassa CMSXS7022, CMSXS7024 e CMSXS7027 apresentaram menor percentual de plantas com sintomas, com médias (\pm IC, $P=0,05$) de 50,00 ($\pm 11,31$), 50,33 ($\pm 15,78$) e 50,00 ($\pm 11,33$) e menor intensidade de infestação ($6,21 \pm 2,84$), $5,46 (\pm 2,56)$ e $4,83 (\pm 2,11)$, respectivamente. Já o genótipo CMSXS7030 apresentou maior percentual de plantas com sintomas de danos, $90,33 (\pm 13,06)$, e intensidade de infestação $14,45 (\pm 2,61)$. Além disso, os genótipos de sorgo forrageiro usados como controle apresentaram também altos índices de intensidade de infestação, comparados ao genótipo CMSXS7030. Assim, em programas de melhoramento de sorgo com aptidão de produção de biomassa, as características devem ser consideradas com intuito de selecionar resistência para a broca-da-cana.

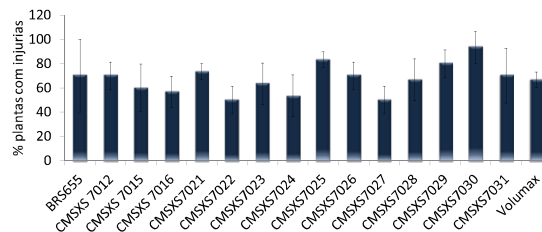


Figura. Percentual de plantas (\pm IC, $P=0,05$) com sintoma causado pela infestação de *Diatraea saccharalis* em sorgo em diferentes genótipos de sorgo lignocelulósico em Santa Vitória (MG). Maio de 2014

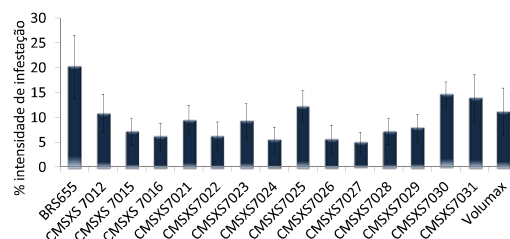


Figura. Intensidade de infestação (\pm IC, $P=0,05$) de *Diatraea saccharalis* em diferentes genótipos de sorgo lignocelulósico em Santa Vitória (MG). Maio de 2014

CONCLUSÃO

Existe diferença na intensidade de infestação de *D. saccharalis* entre os diferentes genótipos de sorgo lignocelulósico avaliados e os genótipos CMSXS7022, CMSXS7024 são os mais promissores quanto a essa resistência à esse inseto praga, devendo ser aproveitados em programas de melhoramento.

Referências

PARRELLA, R. A. C. **Embrapa Milho e Sorgo**, Visão da Embrapa sobre cultivares de sorgo sacarino, Sete Lagoas - MG -Brasil, 2011. Disponível em: <http://www.cnpms.embrapa.br/sorgosacarino/Rafael_Parrella.pdf>. Acesso em: 21mar.2012.